

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Reprodução redes sociais



Troca de comando da unidade da PM pode ser estratégica

PM troca comando da UPP no Morro dos Macacos

A espiral de violência no Morro dos Macacos, em Vila Isabel (Zona Norte) já produz mudanças na área de Segurança Pública. É o caso da troca de comando da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) da localidade, nessa segunda-feira (6). Anteriormente lotado no 39º BPM (Belford Roxo), o capitão José Eduardo Brito Benck assumiu o posto, em substituição ao capitão Leonardo Rezende Brandão, agora transferido para a

UPP Manguinhos.

A alteração da corporação acontece, em meio à disputa pelo controle do tráfico de drogas, que se acirrou com a tentativa de expansão territorial do Comando Vermelho (CV), em confronto crescente com o rival, o Terceiro Comando Puro (TCP). Vítima de uma 'bala perdida', em decorrência dos intensos tiroteios entre as facções, morreu, nessa quarta-feira (8), o idoso Antônio Alves, de 76 anos.

Outro ônibus é assaltado na Av. Brasil

Atentado contra a cidadania, que já se tornou rotina na cidade, 15 passageiros e o motorista de um ônibus da linha 4425D Barreto x Campo Grande (Viação Mauá), foram assaltados por três criminosos na Avenida Brasil, na altura do Mercado São Sebastião, na

Penha (Zona Norte), nessa quinta-feira (8).

Além de roubarem os pertences das vítimas, os bandidos efetuaram disparos no interior do veículo, causando pânico. Equipes do Batalhão de Policiamento em Vias Expressas (BPVE) souberam da ocorrência.

Reprodução site Band



Novo sistema de bilhetagem requer 'arremates' técnicos

Questões técnicas adiam início do Jaé para 1º de julho

A falta de integração do novo sistema com o Bilhete Único Intermunicipal (BUI) é o principal motivo da decisão – anunciada, nessa quarta-feira (8), pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes, e pela secretária de Transportes, Maína Celidonio – de prorrogar, para 1º de julho, o início da operação do Jaé (novo sistema de bilhetagem para

o transporte municipal, nos modais locais).

“Não vou permitir que os moradores de Caxias, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Niterói, São João do Meriti e de várias cidades da Região Metropolitana, que vêm para o Rio de Janeiro, sejam impactados porque não conseguiram fazer a integração”, declarou Paes.

Riocard vale para modais estaduais

Até o próximo dia 1º de julho, quando o sistema de bilhetagem dos modais municipais será unificado, a orientação das autoridades é no sentido de que os usuários continuem migrando gradativamente para o Jaé, o que evita efetuar procedimentos de última hora. Já os modais

estaduais (ônibus intermunicipais, a Supervia, o metrô e as barcas), continuarão utilizando o sistema Riocard. “É muito importante a transparência no sistema de transporte. Por isso, as pessoas devem continuar se cadastrando, sem deixar para a última hora”, acentuou Maína.

Fila de cirurgia 'despenca' 92%

Uma baixa de 92% na fila de procedimentos cirúrgicos, acumulada entre os anos de 2014 e 2022, no Hospital Federal Cardoso Fontes (HFCF), em Jacarepaguá.

A façanha foi obtida pelo Ministério da Saúde, graças à adoção do Programa de Gestão de Filas

do Departamento de Gestão Hospitalar (DGH).

A fila será 'zerada' quando os últimos 64 pacientes forem atendidos em fevereiro.

No ranking, a maioria (21%) se refere a cirurgias plásticas reparadoras; cirurgias gerais (19%) e atendimentos urológicos (8%).

Custo da cesta do Rio exhibe 'acomodação' em dezembro

Após variar 0,51% em novembro, indicador subiu 0,28% no mês passado

Por Marcello Sigwalt

Após subir 0,51% em novembro, o custo da cesta básica da cidade do Rio de Janeiro caiu quase pela metade no último mês do ano, ao variar 0,28%, o que sugere uma tendência de acomodação dos preços de itens essenciais, em patamar bem inferior ao registrado em dezembro de 2023, quando avançou 1,42%.

De acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), a capital fluminense exibiu a terceira menor variação de preços em dezembro último, entre as 17 capitais analisadas, perdendo apenas para a vice Brasília (DF), com alta de 0,13% e a líder do ranking, Campo Grande (MS), com deflação 0,27%.

Em termos absolutos, no entanto, a cesta básica carioca, no montante de R\$ 779,84, é a quarta mais cara do país, superada, apenas, por São Paulo (R\$ 841,29), Florianópolis (R\$ 809,46) e Porto Alegre (R\$ 783,72). Em relação a Belo Horizonte, a mais barata da região Sudeste, a cesta do Rio é R\$ 85,07 mais cara.

Mesmo figurando entre as de maior carestia no quadro nacional, a cesta do Rio apresentou variação de 5,58% em



Reprodução site moneyreport

Embora recente, cesta do Rio exhibe tendência de 'desaceleração, na reta final de 2024

2024, bem abaixo da média nacional (7,30%). A maior variação coube a João Pessoa, com alta de 11,91%, em contraste com a menor, de 2,24%, em Porto Alegre.

Diante desses resultados, o presidente da ASSERJ (Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro), Fábio Queiróz, comenta que “os dados mostram uma leve tendência de desaceleração nos preços, com impacto de fatores sazonais e mudanças climáticas no segundo semestre. Apesar

disso, o Rio registrou um crescimento menor que a média nacional, sinal de que 2025 poderá trazer uma melhora no cenário”.

Para a composição da alta de 0,28%, no acumulado de 12 meses, concluídos em dezembro, houve registro de elevações em oito dos 13 produtos pesquisados: o café em pó (53,73%); o óleo de soja (40,39%); a carne bovina de 1ª (19,70%); manteiga (8,65%); leite integral (8,37%); arroz agulhinha (7,47%); pão fran-

cês (6,12%) e banana (0,62%). Em contrapartida, recuaram os preços do tomate (-33,72%), a batata (-21,62%), a farinha de trigo (-11,76%), o açúcar refinado (-2,93%) e o feijão preto (-0,73%).

Em outra projeção, em dezembro do ano passado, o trabalhador carioca que ganha salário mínimo precisou cumprir 121h30 da jornada de trabalho mensal, a fim de adquirir os gêneros essenciais, tempo superior ao verificado em novembro de 2024, de 121h10.

Fiocruz adota trabalho online

Instituição decide aplicar medida de segurança, face à violência

Por Marcello Sigwalt

Após passarem, na véspera, (8) pelo fogo cruzado – no momento em que agentes da Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas (DRFC), a 21ª DP (Bonsucesso) e da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) cumpriam mais uma etapa da Operação Torniquete, contra roubos e recepção de cargas na comunidade de Manguinhos (Zona Norte) – funcionários e alunos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) foram orientados a executar trabalho remoto, nessa quinta-feira (9).

Em meio ao tiroteio, uma funcionária da fundação foi ferida por estilhaço. Naquele instante, um drone havia flagrado a movimentação de criminosos nas proximidades da Fiocruz.

Em paralelo, a instituição suspendeu o serviço de transporte Fiocruz Saudável e os



Acervo COC Fiocruz

Fundação decidiu preservar seu corpo de funcionários

coletivos que fazem o trajeto Triagem-Bonsucesso, além de fechar a Creche Fiocruz e cancelar visitas ao Museu da Vida.

Já os serviços essenciais estão mantidos. A Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi (Cogic) monitorará a situação.

Objetivo

Ao combater roubos e recepção de cargas na região, a Operação Torniquete, na verdade, busca 'enfraquecer' o controle da região pelo Comando Vermelho (CV), cujos crimes financiam seu 'poder de

fogo', em disputas territoriais, além de garantir o 'pagamento' de valores a familiares de seus membros, que se encontram detidos ou em liberdade.

Ao entrarem em confronto com os agentes – que envolveu troca de tiros nas favelas do Mandela 1, 2, Varginha e na rua Leopoldo Bulhões – os criminosos atearam fogo a barricadas para obstruir a ação dos policiais. Em consequência, três suspeitos foram mortos.

Como resultado da ação policial, foram apreendidos: dois fuzis, duas pistolas, 4.730 unidades de lança-perfume, nove galões com lança-perfume, 2.650 pinos de cocaína, 390 pedras de crack, 110 papéletes de maconha, 31 tabletes de maconha e 40 papéletes de skunk, variedade de maconha com alto poder entorpecente.

SMCT abre inscrições para cursos gratuitos

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SMCT), abriu inscrições para cursos online gratuitos da Rio On, em parceria com o Senac RJ. São mais de 600 vagas e as aulas, que iniciam a partir da próxima segunda (13/01), têm método de ensino baseado no desenvolvimento de habilidades voltadas para o século 21. Para usufruir dos conteúdos, os interessados devem acessar o link <https://rioon.rio.br/>.

Para se inscrever é preciso ter 16 anos ou mais e morar na cidade do Rio de Janeiro. Os cursos serão oferecidos na modalidade remota em tempo real, com carga horária que varia de 8h a 60h, e com objetivo de acelerar o ingresso no mercado de trabalho, formando profissio-

nais qualificados.

Cursos oferecidos: Desenvolvimento de Banco de Dados, Introdução à IA: inteligência artificial na prática, Webdesign: entregando o job, Liderança Empreendedora, Como criar anúncios que vendem mais pela internet, Desafios de Programação, Introdução ao Webdesign com HTML e CSS, Excel, Educação Financeira, Introdução ao Marketing Digital, Marketing Digital: Para Fortalecer seu Negócio, Workshop: Criando Planilhas Gerenciais e Gráficos Dinâmicos, Workshop: Cidadania e Letramento Digital, Workshop: Conhecendo Power BI, UX Design: Aplicando a Experiência do Usuário em Projetos, Programação com Javascript.

Proprietários de imóveis na Urca são notificados

A Secretaria de Conservação e Serviços Públicos do Rio notificou, nesta quarta-feira (8), oito proprietários de imóveis, na Urca (Zona Sul), para que façam a manutenção das suas respectivas calçadas. Os maiores problemas se referem a buracos provocados pela ausência ou má instalação de pedras portuguesas.

Para o secretário de Conservação e Serviços Públicos, Diego Vaz, haverá maior fiscalização, com base no decreto municipal que responsabiliza o proprietário do imóvel pela conservação da calçada.

“A Prefeitura tem um programa que cuida de calçadas públicas, calçadões das praias e praças. Há locais onde os logradouros não estão do je-

to que o cidadão merece. E os imóveis pertencem a pessoas que têm condições de fazer as suas manutenções. A Prefeitura vai aumentar a cobrança, vai aumentar a fiscalização e, se porventura não for atendida, vamos encaminhar as multas e a fiscalização será pesada”, disse Vaz.

Com base no Artigo 72 do RPT do Decreto “E” 3.800/70, os proprietários dos imóveis terão o prazo de 30 dias, a partir do recebimento da notificação, para recompor o passeio. Em caso de descumprimento, será lavrada a multa de R\$ 1.026,15, conforme o Parágrafo 16º do Artigo 136 do RLF do Decreto “E” 3.800/70. A multa poderá ser diária, caso o problema persista.